



MIRAGEM

Francielle Manini

Mergulho no Escuro

O luto me derramou
Aceitei-o sem questionar
Não assinei o contrato que me impus

Quando deitei minha cabeça
Em seu ombro
Para derramar minha dor
Meus olhos só enxergaram
A escuridão
Que foi me abraçando

Quando dei por mim
Meu espírito sangrando
Engolido pelo temor
No imenso frio cavernoso
No fundo poço
Continuava cavando

Numa cova rasa
Já não caberia
Meu corpo e minha dor

-



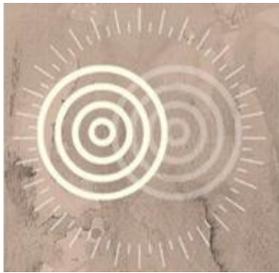
O Fechar de Olhos

O silêncio
– melhor que artilharia -
Todavia, também é medo
O aguardo do predador invisível
que espreita
em vil fome carnal

O uivo
– quem sabe maior que o grito -
Nele não há respiro
Hesitação ou atrito
Talvez só ânsia animal

A morte
- um baque estrondoso -
Em qualquer circunstância
O fechar de olhos é dor
Ou sossego...
Quiçá, o mero um ponto final.

-



Decadências

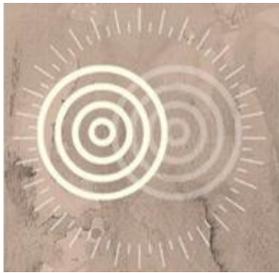
Vem lá o soldado, em sua lida
Peão jogado à própria sorte
Atado inocente procura guarida
Ignorante de si, empurrado à morte

Lá vai longe a tropa a marchar
Fuzil na mão, no peito medalha
Perdido navio cansado a navegar
Tão breve a honra vira mortalha

Já vai findando o sopro da vida
Em asqueroso fracasso humano
Ganância é a ordem do general

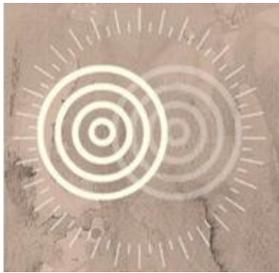
Sobra guerra, escasseia comida
Devaneio este, horror mundano
Jazem aqui, escravos do capital

-



Anestesia

Nesse ócio em que caio
Me sinto mal
Me sinto bem
Já nem sinto nada
Nesse ócio em que caí
Está a prova
Fui dopada



Francielle Manini

Poetisa porto-alegrense. A artista produz com enérgica paixão suas pinturas e obras literárias desde 2008. Sua escrita é uma manifestação autêntica de suas profundas inquietações, explorando uma miríade de temas que incluem vida, amor, erotismo, (des)ilusões, morte, luto, protestos, críticas sociais e demais desassossegos, sempre buscando promover reflexão e vivenciando e compreendendo a arte como instrumento de transformação social. Escreve desde sonetos à minimalismos (haicai, aldrávia, poetriz), verso livre e poemas visuais, a partir de uma incessantemente experimentação poética, com o intuito de agitar o público, provocando impacto e desafiando suas convenções habituais. Um pouco de sua produção pode ser acompanhado através do endereço: <https://www.instagram.com/delirios.in.versos/>